

Título: Mapeamento de sensibilidade ambiental a derrames de óleo na praia de Itaipu (Niterói - RJ)

Autor(es) André Luís Soares Smarra*

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Mapa de Sensibilidade Ambiental; Derrames de Óleo e Petróleo; Praia de Itaipu-Niterói-RJ; Educação Ambient

RESUMO

Desde a utilização medicinal das praias a partir do final do século XVIII até as mais variadas e sofisticadas atividades esportivas da atualidade, as praias transformaram-se no espaço de lazer preferido dos habitantes do Rio. Falar das praias do Rio é tocar o coração do carioca. Sua orla representa a fachada onde cada cidadão pode aproveitar desde o nascer do dia até o pôr-do-sol. Os episódios de vazamento de petróleo envolvem, entre outros elementos, navios petroleiros, rompimento de oleodutos e acidentes em poços e plataformas. Tais desastres têm causado recorrentes e imensuráveis prejuízos aos ecossistemas costeiros em várias regiões do mundo. De acordo com a Lei Federal 9.966/2000 é obrigatório o mapeamento, em toda a costa brasileira, de regiões sensíveis ao derramamento de óleo, através de mapas especializados segundo especificações do Ministério do Meio Ambiente. Tais mapas são denominados Cartas de Sensibilidade ao Derramamento de Óleo ou simplesmente Cartas SAO. A praia de Itaipu fica localizada na cidade Niterói – RJ. É uma praia oceânica, com águas calmas e ideais para famílias com crianças e idosos. Além da tranquilidade e beleza natural ela apresenta vários sítios arqueológicos (sambaquis), tartarugas marinhas, uma antiga colônia de pescadores e vários restaurantes especializados em peixes e frutos do mar. O presente projeto tem como objetivo o mapeamento da sensibilidade ambiental da fauna da praia de Itaipu (Niterói – RJ) de modo a nortear os procedimentos em caso de acidentes envolvendo o derrame de petróleo. O mapeamento de sensibilidade ambiental foi realizado de acordo com a metodologia empregada pela National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA e as especificações determinadas pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA. Foi utilizado um mapa cartográfico do local e após o mapeamento das espécies locais foi feita a inserção das legendas, de acordo com a padronização estabelecida pela NOAA e Ministério do Meio Ambiente. O levantamento das espécies de fauna da área de estudo foi baseado em pesquisas bibliográficas, visualização sistemática, entrevistas com pescadores da colônia Z7 e de levantamentos junto a moradores das proximidades. Constatou-se uma maior ocorrência das seguintes espécies: pombo (*Columba livia*), urubu-comum (*Coragyps atratus*), garça branca grande (*Casmerodius albus*), gaivota (*Larus dominicanus*), pinguim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) e tartaruga-verde (*Chelonia mydas*). Por meio da atividade dos pescadores artesanais locais foi detectada uma grande variedade de espécies de peixes, sendo as mais frequentes: corvina (*Micropogonias furnieri*), pescada (*Cynoscion spp*), robalo (*Centropomus spp*), badejo (*Mycteroperca spp*), pargo (*Pagrus pagrus*) e olho de cão (*Priacanthus spp*). De acordo com as orientações do MMA, foram inseridos no mapa os sítios arqueológicos com sambaquis e o Museu Arqueológico de Itaipu (MAI) existente dentro das ruínas do antigo Recolhimento de Santa Tereza, fundado em 1764. O presente trabalho mapeou os principais pontos de sensibilidade a derrames de óleo e/ou petróleo na praia de Itaipu e os resultados revelaram a necessidade da organização de uma Cartilha de Educação Ambiental com os procedimentos a serem tomados em caso de acidentes. A próxima etapa do trabalho será a elaboração da referida cartilha.